



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Continuidade política; Formação das novas gerações

«Por definição só fica feito o que perdura.
«E quais serão as garantias máximas de obra nacional estável? Não vejo outras diferentes da consciência dos portugueses. Nem a lembrança das glórias ou misérias do passado, nem a memória do esforço ou sacrifícios do presente, nem a simpatia ou o apoio alheio, nem a mesma força das instituições políticas—nada poderá suprir essa formação da consciência nacional encarregada de conservar, aumentar e transmitir de geração para geração aquêlê patrimônio cumum que as excede no decorrer dos tempos.—E aqui se põe o problema da formação política.

«Ainda que todos os esforços da educação na família e na escola convirjam hoje para a mesma finalidade geral da cultura do patriotismo, alguma coisa mais se exige e é necessária a cargo de organismo próprio que pela propaganda e actividade específica crie e alimente a consciência pública e forme o escol político capaz de conduzir e realizar os imperativos nacionais.»

SALAZAR (Do discurso pronunciado na reunião das comissões da União Nacional de Lisboa, em 26 de Fevereiro de 1940.)

Aprêço universal por Salazar

Palavras de Federzoni, presidente da Real Academia de Itália e uma das mais altas figuras do seu país:

«A comemoração dos oito séculos de nacionalidade de que Portugal vai fazer não é um acontecimento vulgar. O prestígio com que esse país se ergue renovado, diante do Mundo, vem ainda dar-lhe maior relêvo.»

Declarações do conde Volpi di Misurata, um dos dirigentes da economia italiana:

«Salazar é um dos homens mais fortes da Europa e a sua força vem, acima de tudo, da sua calma e do seu bom-senso!»

Uma frase do professor Robert Mossé, da Universidade de Grenoble:

«Portugal dá ao Mundo um grande exemplo: o do privilégio de ser governado por sábios!»

Três afirmações de individualidades altamente categorizadas e que coincidem no seu rasgado aprêço por Salazar e pela sua obra.

Obras Municipais projectadas para 1940

Conforme noticiámos, já foram adjudicadas as obras para o Pavilhão Central do novo matadouro que será construído num terreno com face para a estrada dos Ingleses.

Proseguem os trabalhos do «Parque João de Deus» o qual deve ser inaugurado para a próxima época balnear.

Estão em estudos as reparações das ruas e logradouros públicos danificados pelos últimos temporais e os caminhos vicinaes das freguesias de Guetim, Silvalde e Paramos.

A Câmara incluiu no orçamento do corrente ano verbas para início dos Paços do concelho; calcetamento a paralelepípedos, das entradas do Souto ao Pezo, em Silvalde, e da capela da S.ª da Guia ao lugar do Monte, em Paramos, bem como do Rameiro, em Guetim, aguardando a participação do Estado para estas importantes e indispensáveis obras.

Também está na disposição de mandar reparar a estrada da Ponte de Anta a Guetim, bem como outras que carecem de pequenas reparações.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

Em Paços de Brandão

O cortejo realizado no pretérito domingo, em Paços de Brandão, foi mais uma demonstração eloquente de quanto pode o bairrismo, o capricho e a força de vontade dos habitantes daquela prospera freguesia, divididos em dois grupos rivais, qual deles o mais caprichoso, que vêm disfrutando, galhardamente, a primazia de concorrer para as obras da sua igreja.

17 interessantes carros alegóricos se encorporaram no referido cortejo, em alguns dos quais, como nos cortejos anteriores, grupos de simpáticas raparigas e rapazes, envergando trajes garridos e adequados aos seus carros, cantavam e dançavam alegremente perante uma multidão de alguns milhares de pessoas.

Por nos chegar bastante tarde, sentimos não poder inserir a fotografia de um dos mais apreciados carros, o que faremos no próximo número.

FARMACIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Central

Durante a semana:

- 2.ª — Farmácia Teixeira
 - 3.ª — Central
 - 4.ª — Santos, Sacr.
 - 5.ª — Paiva
 - 6.ª — Higlène
- Sábado—G. Farmácia d'Espinho

BARRINHA DE ESMORIZ

Com a Barrinha—a encantadora Lagôa que liga, num amplexo fraternal, as freguesias de Paramos e Esmoriz, ao sul do nosso concelho—sucede o mesmo que se observa com a nossa incomparável praia, em relação ao caminho de ferro.

Muitos milhares de pessoas que apenas tem visto Espinho, de passagem nos caminhos de ferro, julgando que conhecem o nossa vila, não fazem, no entanto, ideia aproximada da sua grandeza e da sua importância que só podem avaliar-se calculando as suas amplas e belas artérias—algumas das quais medem dois quilómetros de extensão, bastantes excedem um quilómetro e muitas se aproximam dos mil metros o que não pode ser notado na rápida travessia de um comboio.

Isso que muita gente, que vê mal, julga uma grande coisa, quanto a reclamo, redundando em prejuizo da localidade, porquanto milhares de pessoas que por aqui passam, frequentes vezes, no caminho de ferro, não sentem interesse em visitar Espinho supondo que o que vêem à passagem é o melhor e estão fartos de conhecer, preferindo, por isso, visitar e frequentar outras estâncias que não têm a facilidade de verem, sem esforço e sem dispêndio, como vêem Espinho.

O mesmo acontece com a Barrinha. Avistando-se do caminho de ferro, principalmente da estação de Esmoriz, a cujos passageiros dá a impressão de um pequeno lençol de água sem fundo e sem quaisquer atractivos, a Barrinha não desperta interesse ao viajante; ninguém calcula a sua extensão e beleza nem avalia o encanto que constitui um passeio de barco sobre a sua plácida massa líquida, ninguém faz ideia da soberba mata que a margina pelo Sul e de outros encantos que encerra.

Só quem algum dia a percorreu em frágil barquinho e se banhou na límpida água do canal por onde comunica com o mar quando está demasiadamente cheia; só quem, após uma digressão pelo seu interior, pôde saborear qualquer petisco a sombra dos pinheiros e eucaliptos e sobre a fina areia da referida mata é que pode verificar a sua extensão, que pode conhecer o seu encanto e que pode dar-lhe o valor que realmente tem!...

Local de recreio, por excelência e por eleição da Natureza, é preciso transformá-lo num lugar de turismo regional e nacional e depois torná-lo conhecido de nacionais e estrangeiros.

Poucas obras da Natureza haverá no País tão dignas de serem beneficiadas pela mão do Homem, e que tanto se imponham à protecção dos poderes constituídos, principalmente dos organismos do Turismo, como esta formosa lagôa.

Joia verdadeira, completamente em bruto, sem nunca ter conhecido o carinho do Homem, absolutamente desprezada pelos poderes públicos, é necessário limpá-la, lapidá-la e emoldurá-la num jardim viçoso e florido, como há muito se teria feito em qualquer país mais progressivo do que o nosso.

Dela se poderá fazer uma maravilha nacional no dia em que o Turismo oficial, que até agora só tem olhado para os arredores de Lisboa e para algumas cidades felizes do País, volva para ela os seus olhos protectores e a dote do que merece, daquilo a que faz incostestável júsi!

Nós em Espinho temos planos e temos vontade de a transformar num local atraente, maravilhoso, único em Portugal! mas, para isso faltam-nos os necessários recursos, falta-nos o auxílio do Estado,—ou de uma empresa benemérita que o quisesse substituir, financeiramente.

E é pena que ao comemormos o duplo centenário da nacionalidade não possamos apresentar aos turistas e aos forasteiros que nos visitem aquela preciosa dádiva da Natureza que poderia constituir um dos mais belos padrões a atestar o bom gosto nacional e o nosso grau de civilização!

Oxalá, porém, que num futuro próximo, de ante da hoje esquecida lagôa—de ante da nossa querida Barrinha—não sintamos apenas o nosso reconhecimento à Natureza por no-la ter legado, mas também, e em alto grau, sintamos o orgulho de sermos portugueses!

Oferta de árvores

O distinto engenheiro da Câmara Municipal de Viseu e nosso ilustre colaborador sr. A. Xavier da Fonseca, acaba de oferecer, por nosso intermédio, à Câmara Municipal de Espinho, 40 choupos do Canadá que considera especialmente apropriados para o clima da nossa praia.

Com tal gentileza o sr. engenheiro Xavier da Fonseca quis demonstrar, mais uma vez a sua simpatia por Espinho de que é um bom amigo e assíduo frequentador, com sua Ex.ma Família, na época balnear.

Os referidos choupos, que vieram dos viveiros municipais de Viseu, já se encontram plantados nas ruas de Espinho.

Ao nosso muito apreciado colaborador enviamos sinceros agradecimentos pela honra que nos deu de sermos seu intermediário junto da Câmara de Espinho.

CRECHE DE ESPINHO

Uma obra que se impõe

Não obstante o valioso auxílio que nos últimos anos vinha recebendo da benemérita instituição *Defesa da Família*—uma das mais simpáticas obras de assistência criadas pelo Estado Novo—e da protecção que lhe vinha dispensando o seu illustre Director, sr. Dr. Sousa Gomes, a Creche de S. Vicente de Paulo, teve de acabar por lhe faltarem os recursos para continuar, a carinhosa missão a que se impôs.

Em sua substituição, porém, começou a funcionar nos primeiros dias do mês findo, no mesmo edificio onde esteve instalada a Creche de S. Vicente de Paulo, uma nova instituição do mesmo género que é subsidiada pelo Grémio dos Armadores do Navio de Pesca do Bacalhau e pela Casa dos Pescadores do Distrito de Aveiro, a qual se destina a receber crianças dos 2 aos 9 anos, principalmente filhas de pescadores, e, possivelmente, também os filhos de pais necessitados pertencentes a outras classes para o que conta com o auxílio da *Defesa da Família*.

Antes de reabrir, com orientação absolutamente nova e sob a direcção da Sr.ª D. Fernanda Puppe-senhora possuidora de preciosos dotes morais e de sentimentos affectivos que a tornam eleita das criancinhas entregues á sua protecção—as instalações da Creche receberam importantes benefícios que muito as valorizaram, tais como aparelhagem sanitária, banheiro, consultorio médico, roupeiro, algum mobiliário, etc.

A nova Creche alimenta e acarinha já 30 crianças de ambos os sexos, todas de Espinho, as quais estão sujeitas ao seguinte regime:

Ao entrarem, diariamente, são conduzidas imediatamente, ao banheiro onde tomam banho de chuva, quente ou

frio, conforme a época, sendo-lhes vestida roupa da casa, muito limpa, que lhes imprime novo aspecto, roupa essa que ao retirarem-se é substituída pela que trouxeram á chegada.

Durante o dia são-lhes distribuídas duas refeições principais e merenda, dormindo á hora da sesta e brincando, alegremente, durante o restante tempo, satisfeitas e felizes na sua innocencia.

O sr. dr. Manuel Vicente, médico da Casa dos Pescadores, todas as semanas inspeciona as criancinhas, que, antes de serem admitidas, são também por êle examinadas.

A Creche de Espinho dispõe de um dormitório com 12 caminhas de ferro e madeira, com a competente roupa, tendo capacidade para mais 3 camas, destinando-se estas principalmente a filhos de pescadores de bacalhau de qualquer ponto do País que careçam de internamento.

Dispõe também de mobiliário de refeitório apropriado e com capacidade para cerca de 50 crianças que a antiga Creche chegou a proteger e que esta não levará muito tempo a dispensar também a sua protecção.

E', como se vê, uma das instituições mais simpáticas e humanitárias de Espinho sem cuja acção muitas innocentes crianças, por falta de recursos dos pais, morreriam de fome, se não enveredassem pelo caminho, de tantas outras, de estender a mão á Caridade.

Para esta bellissima obra chamamos a atenção dos corações generosos das senhoras de Espinho.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

António Trindade



Na próxima quarta-feira, 13 do corrente, passa o 4.º aniversário da morte do saudoso negociante sr. António Trindade que, como presidente da Associação Comercial e Industrial de Espinho prestou relevantes serviços ao Comércio e á Industria dêste concelho, assim como aos pobres desta Vila.

Homens como António Trindade não devem ser esquecidos.

«Defesa de Espinho» recordando com saudade o que foi seu dedicado Amigo, aproveita o ensejo para mais uma vez render sincera homenagem á sua honrada e grata memória.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Volta e meia noticiam os diários a prisão de mais um «bruxo», de uma ou outra «mulher de virtude»...

Mas, ás vezes, estas parvoíces vão mais longe, assumindo caracter de tal gravidade que chega até ao ponto de se darem casos mortais...

Altani

Gramática poética

por E. de Queiroz

A palavra Mediore — tem 4 sílabas gramaticais e métricas, mas o poeta pode considerá-la de 3 sílabas...

Poética EXERCÍCIOS

Desde que se atenda... Nesta expressão há 7 sílabas gramaticais, ou 6 sílabas métricas, porque a palavra se terminando em vogal e a palavra seguinte (atenda) começa também por vogal...

(Colinnua).

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, o sr. José Manuel da Silva, antigo negociante, ausente em Barcelos; em 11, a menina Maria Manuela, dilecta filhinha do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, a menina Odete, neta do cirurgião dentista sr. Manuel Alves Lima, o menino Américo sobrinho do sr. António Fernandes da Silva, e os srs. António Rodrigues de Pinho e Joaquim Ferreira Neto;

em 16, a sr. D. Inez dos Santos Rocha, esposa do sr. Álvaro dos Santos Rocha, a sr. D. Angela do Céu Moreira de Sousa Gomes, esposa do sr. Mário Quaresma Gomes, ausente em Lisboa; o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim da Costa Reis, o sr. José dos Santos Pereira Diogo e a menina Josefina, filhinha do sr. António Lopes Vieira.

Abastecimento de Águas

Na passada segunda-feira estiveram em Espinho os distintos engenheiros srs. Ruas e Lima Lobo, da Divisão Hidráulica de Coimbra, os quais foram inspeccionar os trabalhos de captação de água da nascente de Caçufas.

Suas Ex.ªs mostraram-se optimistas quanto aos resultados obtidos até agora, assegurando que a referida nascente, depois de concluídos os necessários trabalhos, poderá abastecer Espinho de toda a água que a sua população necessite tanto de Inverno como de Verão.

Armazem

Aluga-se na rua 33 n.º 150 Falar com José Romão.

Dr. Alfredo Mota

Médico Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Literatura Regional

Por Jorge Vernox

Romance

Na história da literatura só depois da poesia aparece o romance. E' que o povo manobrou sempre a poesia com mais facilidade do que a prosa. Mesmo, aquela prestara-se melhor do que esta a descrever os sentimentos afectivos, religiosos, amorosos, épicos, burlescos etc.

Então, na vida regional, só depois de longos estádios se lá chega. Romance regional é ainda hoje coisa rara e sobretudo incompreendida nos fundamentos culturais que estimula e provoca. Não é por falta de romances. Eles pululam em toda a parte e, ás vezes, que romances! Mas os estudiosos, prendidos quasi sempre a doutrinarismos polfticos vindos de fora, acham insignificante e desprezível o que lhes abunda em casa.

O romance regional pode originar-se em cópia da vida localista, aproveitando vocabulário, costumes, paisagens, psicologias, personalidades, meios e modos de vida com a estilização artistica de casos passados que o autor conheça ou que, até crie. E' claro que a mistura de tudo isso, num plano vasto de conjunto, englobando várias regiões, é de aproveitar e, quando superiormente concebida sem dúvida necessária, insubstituível para o estudo ou para a documentação duma época e dum povo.

Haverá, sem dúvida, quem faça romances criando tudo no seu gabinete de trabalho excepto o vocabulário a paisagem e os motivos. Mas é preciso fugir disso o mais possível porque esse tem sido o nosso mal desde há muito, não só em literatura, mas ainda na generalidade e no pormenor da vida moderna... Mal e mal gravíssimo. E' tudo artificial: o que se lê, o que se compra, o que se ouve, o que se nos impõe... Nem realidade, nem verdade. E' por isso que nós fugimos e procuramos refugio na salubridade casta, virgem, sã, do Regionalismo.

(Continua)

(1) A palavra «romance» vem do adjectivo latino romanice. A principio o romance era a língua derivada do latim e circunscrevia-se à prosa. Só depois essa palavra limitou o sentido à novela amorosa, sentido que tem hoje.

Vespéral e não «matinée»

Um dos termos estrangeiros mais inveterados nos hábitos da nossa sociedade é o galicismo «matinée» como designação substantivel de qualquer espectáculo, baile ou reunião que se realize da parte de tarde.

Quando nos faltasse um vocabulo português para designar os actos vespertinos, nunca se deveria recorrer a esse galicismo que na língua francesa significa manhã e indica as funções que se realizem desde o alvorecer até ao meio dia, não fazendo sentido que se empregue para designar os actos vespertinos.

Mas, ainda que a tradução fôsse fiel, não temos necessidade alguma de recorrer a termos estrangeiros e de abastardar o nosso rico idioma.

«Defesa de Espinho», obedecendo á sua orientação nacionalista, na verdadeira acepção do termo, evita empregar estrangeirismos de qualquer espécie, e nessa conformidade, previne os seus estimados leitores de que, nas suas columnas, quaisquer espectáculos ou funções realizadas desde o meio dia até ao anoitecer serão designadas pela palavra Vespéral

Em Lamas

Festa corporativa

Promovida pelo Sindicato N. dos Operários Corticeiros para solenizar a inauguração do Posto de Consultas e tratamentos clínicos, Posto Escolar, Biblioteca Social e Salão de Leitura, realiza-se no próximo domingo, em Lamas, uma importante festa corporativa, á qual comparecerão representantes do Governo, das Jautoridades distritais e dos organismos corporativos.

A referida festa será abrihantada por uma banda de de musica e 2 ranchos folclóricos, havendo diversos atractivos.

Casa térrea

Com quatro quartos, quarto de banho, sala de visitas, saguão, quintal com ramada, etc., — com frentes para a Rua 10 n.º 1024 e Rua 8, n.º 1021 — Aluga-se ao ano Falar na casa pegada, da Rua 10, ao lado direito.

em vés de «matinée» como geralmente se usa.

Este portuguêsíssimo termo, aliás, já há muito que se usa no Brasil, por iniciativa do actor Alexandre de Azevedo.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Tem estado entre nós o nosso prezado assinante e amigo sr. Paulo Amorim. —Embarcou para o Pará o nosso esjimado assinante sr. Adriano Martins.

Cumprimos os nossos prezados amigos e assinantes srs. Manoel Ribeiro Nunes e dr. João de Paiva. —Também tem experimentado sensíveis melhoras a sr.ª D. Lucilia Semêdo Afonso, esposa do digno tesoureiro municipal e nosso prezado amigo sr. Mariano Afonso.

Da Casa de Saude de Espinho teve alta, e já regressou a casa de sua familia nesta vila, a sr.ª D. Carmen Valente Borges de Azevedo, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Eduardo Borges de Azevedo.

Dr. Castro Soares

Tem estado gripado, mas encontra-se já em via de restabelecimento o nosso querido amigo e distinto presidente do Municipio, sr. dr. Augusto de Castro Soares.

O seu rápido regresso ao convívio dos seus dedicados amigos, completamente restabelecido, eis o que sinceramente desejamos.

Vespéral dançante

No salão principal do antigo Hotel Particular realiza-se hoje, pelas 15 horas, um atraente baile para o qual foram convidadas distintas familias de Espinho e Porto.

A comissão promotora está empenhada em que a reunião tenha um cunho de requintada elegancia para o que fez rigorosa selecção nos convites.

A referida vespéral será abrihantada pela orquestra. Palácio.

Vende-se

magnifico terreno, junto aos Paços do Concelho.

Esteios da serra de 40 palmos, cerca de 20 braças.

Pinheiros para ramadas e estacas d'árvores. Tudo barato.

Casas alugam-se duas a 80 e 90 escudos, bons ares, boa água e todas as comodidades.

Trata Agencia Ramos, em frente á estação. (1) - (2)

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO

Escritório na Praça Camões Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobilia.

Grandes salões decorados. Optimas exposições, com pomar e horta.

Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fabrica para qualque industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta. Falar Vicente Monteiro em Espinho.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Na vizinha freguesia de Anta, faleceu no dia 1 do corrente, o antigo e considerado mestre pintor e vidreiro, sr. Francisco da Silva Couto, mais conhecido por Chico Mateiro. O extinto chegou a possuir fortuna mas os revezes da vida fizeram com que ultimamente vivesse com dificuldades. O seu funeral efectuou-se na aquela freguesia, no dia seguinte, sendo muito concorrido.

No passado sábado, 2, faleceu nesta vila, depois de ter chegado numa automacados B. V. de Lisboa, na passada quarta-feira, 28, a casa de sua tia a sr.ª D. Sara Fortuna Miranda, Braga o sr. Julio da Cruz Fortuna. O finado era estudante e neto do sr. Julio Augusto Fortuna. O seu funeral realizou-se no domingo, sendo o féretro conduzido para a igreja matriz e desta até ao cemitério numa carreta dos B. V. de Espinho.

Também se finou no dia 3, com 57 anos, o antigo industrial de barbeiro sr. Manoel Ramos Soeiro, natural da freguesia de Santa Eufémia, do concelho de Pínel, deixando em más circunstâncias a viuva e 8 filhos de menor idade. O funeral do estimado artista realizou-se no dia imediato.

Depois dos respectivos fúnebres foi o féretro conduzido á mão por amigos do extinto até ao cemitério desta vila, onde repousa em paz.

No Porto succumbiu no dia 4 do corrente a sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira, tia da sr.ª D. Antónia de Oliveira Fragoso e do sr. Miguel Fragoso, conceituado comerciante da Rna 31 de Janeiro.

Em Oleiros faleceu ontem, com 83 anos de idade, o sr. Manuel Francisco Serralva, pai dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Bernardo Francisco Serralva, negociante nesta Vila, e Manuel Serralva Júnior, professor em Ríomeão.

A's familias enlutadas, endereçamos as nossas condolencias.

Em Oleiros

Na noite de sábado para domingo último realizou-se em Oleiros, na sede do Grupo Columbófilo, um selecto baile, servido, ao qual compareceram, além das pessoas mais representativas da freguesia com suas familias, algumas distintas familias de Paços de Brandão, Espinho e Porto, as quais davam ao salão um aspecto familiar e elegante pouco vulgar numa aldeia.

Abrihantou o baile a orquestra espinhense «Columbia», que mais uma vez se afirmou um esplêndido conjunto no seu género, e dançou-se animadamente até ao romper da aurora.

Procissão de Passos

Na freguesia de Paços de Brandão realiza-se hoje a tradicional procissão dos Passos que costuma ser muito concorrida.

FABRICA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

O curso completo de esperanto

Crê-se desnecessário encarar a importância duma lingua mundial. Uma civilização que possui já varios meios parciais de exteriorização do pensamento, com uniformidade mundial, — tais como o calendário, as notações musicais, os símbolos algebricos, a nomenclatura científica, os sinais semafóricos, movimento de intercâmbio material e intelectual, que a caracteriza, conta com instrumentos, como o caminho de ferro, os transatlânticos, os correios, o telegrafo e o telefone, a radiotelegrafia e a radiotelefonía, o livro e o jornal, o cinema, etc., que, escancarando de par em par as fronteiras nacionais, leva a toda a parte os frutos da cultura — uma civilização assim carece dum idioma comum, cosmopolita, ajustado ás suas exigências, um idioma que permita aos seres humanos de toda a Terra entenderem-se e amarem-se.

Por isso julgamos de interesse para estudantes, professores, operários, amadores de rádio, desportistas, filatelistas, cinefilos, para os homens de todas as profissões, enfim, integrarem-se no espirito universalista da nossa época, aprendendo a lingua internacional Esperanto, que fará com que se deixe de ser estrangeiro em qualquer parte do globo, permitindo a correspondência com todo o mundo e em todo o mundo ser compreendido. A Sociedade Portuguesa Instituto de Esperanto, com sede na rua de Eugénio Santos, 17, Lisboa, annunciando para muito breve a publicação do «Curso completo de Esperanto» (elementar, médio e superior), em 20 fascículos ilustrados, que permitem uma fácil aprendizagem sem mestre, proporciona ao público um ensino expiêndio, pois trata-se do melhor curso no género, o mais racional, o mais pratico e o mais pedagógico em lingua portuguesa. Os fascículos são ilustrados, cada um deles, com duas lições, cujos temas ou exercícos encontram a exacta solução juntamente com as lições immediatas.

Mediante o envio dum selo de 40, a Portugália Instituto de Esperanto esclarece qualquer dúvida que se depare no decurso do estudo desta lingua. E' assim chamado, por isto, «Curso completo de Esperanto por correspondência».

O preço do «Curso», pago por uma só vez, é, para o continente e ilhas, de esc. 30\$00 (a cobrança mais 1950); para as colónias e estrangeiro, de esc. 50\$00.

No final do curso será concedido, aos alunos que o pretendem, um diploma de aproveitamento.

Associação de Socorros M. de Espinho

A crise por que estão a passar actualmente os povos, mesmo aqueles que estão afastados do Teatro da Guerra, aconselha-nos a sermos previdentes, pois a carência da vida já se faz sentir até na mesa dos muito ricos, quanto mais nas classes pobres ou média, mais particularmente atingida pelos efeitos da hecatombe mundial. A Secção Fúnebre divide-se em duas partes: A 1.ª tem médico para toda a familia, em na Secção de Socorros, e funeral para o sócio e toda a familia, incluindo até os nado-mortos e luto para a familia, que vai de 100\$00 a 300\$00.

Quem não pode sacrificar 80 centavos por semana?

Quem pode evitar a morte, quer ela venha de doença natural, quer venha de qualquer desastre que todos estamos sujeitos?

Porque não poupais ao médico amigo os favores das vossas consultas, já porque se qualquer pessoa de familia vos falecer a Associação vos pagará todas as despesas a fazer com o funeral ou luto?

Sabem-no muito bem tantos chefes de familia que tem passado por estes transe na vida com o falecimento de entes que lhe foram queridos, quanto lhes custou o funeral e outras despesas.

Não teremos razão para aconselhar a todos e sobretudo ás pessoas da classe média a sua filiação nesta Secção?

Sede previdentes e reparai que está a passar sobre todos os povos o imprevisível, que por certo perturbará a vida em muitos lares das classes média e pobre.

Em outro numero falaremos sobre a outra parte da Secção Fúnebre. — A. L.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 8 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

a encantadora comédia portuguesa de Leitão de Barros

Varanda dos Rouxinois

com Maria Matos, Madalena Sotto, Dina Teresa, António Silva, Oliveira Martins e Noé d'Almeida. Partitura musical de Frederico Freitas.

Na Revista Paramount, entre outros assuntos,

Portugal-França em futebol

Amanhã, á mesma hora da tarde e da noite, o mesmo filme — Varanda dos Rouxinois.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato nacional da 2.ª divisão

Mais uma jornada do campeonato, a 7.ª, e com ela os seguintes resultados;

Sud-Espinho, 3-2; Boavista-Salgueiros, 3-2. Com estes resultados a classificação actual é a seguinte:

- 1.ª Boavista 10 pontos; 2.ª Leça, 8 pontos, mas tem de menos um jogo; 3.ª Salgueiros 6 pontos; 4.ª Sud e Espinho, 2 pontos cada.

Para hoje temos os seguintes jogos:

Salgueiros-Sud(4-1); Leça-Boavista(0-3). O nosso representante está de descanso hoje.

Para o próximo domingo temos:

Espinho-Salgueiros (0-2); Sud Leça (1-6).

Sud-Espinho

Realizou-se este encontro no passado domingo em Paços de Brandão, terminando com a victoria dos locais por 3-2.

Escusado será dizer que o Sporting manteve sempre a preocupação de praticar desporto(?), no entanto a velocidade dos locais não lhes permitiu vencer.

Mesmo assim, se a sorte lhes fôsse favoravel poderiam sair vencedores, mas... ela é redonda: e quem mais tentos marca é que ganha.

Mais uma vez é atribuida a derrota ao guarda rédes, porque não atribuem a qualquer deanteiro, pois salvo os dois defesas, o jogo deles é uma nulidade.

Enfim... a vida é ésta.

Pela Académica

Está realizando com certo entusiasmo o torneio de futebol entre equipas de jogadores da Associação Académica. Com o encontro de hoje deverá terminar para recomçar o de futebol.

No próximo número daremos algumas indicações.

Pedestrianismo

Nos terrenos da Areosa, efectuou-se, num dos últimos domingos um «cross» de estafetas, organizado pelo «Club Atlético 13 da Areosa», no qual tomou parte a fina flor da especialidade, do norte do país.

Como de costume o Atlético Club de Espinho, não podia faltar á chamada, pois que possui uma boa equipa deste género á qual vem dispensando grande carinho.

A ordem de chegada, por equipas foi a seguinte:

- 1.ª Operário F. Club; 2.ª Atlético 13 da Areosa; 3.ª Barcelonense; 4.ª Valadares F. C.; 5.ª Atlético Club de Espinho; 6.ª Sporting Club de Miragalin; 7.ª Sporting Club de Cedofeita.

Eram disputadas 3 taças para as três primeiras equipas classificadas.

Desta vez os representantes espinhenses não conquistaram classificação de que são capazes, pois

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 6

Procição de Passos No próximo domingo, dia 17, realiza-se nesta localidade a tradicional procição de Passos, festividade religiosa que costuma atrair numerosos forasteiros.

Este ano os mordomos da respectiva confraria têm posto a prova a sua boa vontade e enviado os seus melhores esforços para que a referida solenidade atinja o costumado brilho a fim de se manter o crédito de que goza a festa dos Passos de Silvalde.

A procição sairá ás 16 horas da igreja matriz, depois do sermão, e percorrerá o itinerário do costume. Nela se incorporarão numerosos anjinhos. Como sempre, o sermão do Encontro será dito na capela da N. S. da Boa-Nova e dali seguirá a procição até á capela do Senhor do Calvário donde se iniciará o regresso.

Per ocasião da solenidade dos Passos tem havido sempre o cuidado de trazer a Silvalde bons pregadores e éste ano a escolha recaiu em dois distintos professores do Seminário do Porto, rev. os Ferreira da Silva e Martins Fernandes.

Abrilhanará a procição a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho. — C.

Paços de Brandão, 6-3

O novo cortejo Conforme tinhamos anunciado, realizou-se no passado domingo o novo cortejo em beneficio da nossa igreja, promovido pelos moradores da parte de Cima, o qual rendeu a quantia de 12.000\$00.

Sem exagero, deviam ter-se deslocado a esta freguesia, talvez umas 15.000 pessoas que não de vem ter dado como mal empregado o seu tempo.

De facto, o préstito era digno de ser visto, nele tomando parte 17 carros alegóricos, que ás 18 horas deram entrada no arraial, pela ordem seguinte:

Nossa Senhora de Fátima; Os três reis do oriente; Castelo da Feira; Palavra de honra de Egas Moniz; Infante D. Henrique na Caravela S. Gabriel; Porta-aviões; Carro sevilhano; Chá á Luis XV; Amores de Luis XV; A pérola do Candal; Primavera; S. João da Póvoa; Filigranas; Bombos; Barrela; O Balão; e A Paz.

Foi excluído o carro «O Tachô-Enfim».

Todos estes carros estavam artisticamente preparados, mas três deles nos mereceram maior admiração: — «Palavra de honra de Egas Moniz», «Infante D. Henrique» e o «Chá á Luis XV».

Este, no nosso entender, foi o que levou a palma; conduzia as gentis senhorinhas: Alzira Sá dos Reis; Georgina Mourão, Umbelina de Oliveira Pais, Stela Pinho, Margarida Dias Coelho e Maria Carvalho de Azevedo.

Foram felizes os organizadores deste carro, que pertencia ao lugar do Matôso.

De cortejos éste ano, parece nos assuntou arrumado; é pena, pois desta forma em pouco tempo se obteria receita necessária para as obras da igreja. Esperemos o próximo ano!

Procição de Passos

No próximo sábado e domingo, respectivamente dia 9 e 10 do corrente, terão lugar nesta localidade as solenidades dos Passos

Falecimento

Faleceu no passado dia 3 do corrente a sr.ª D. Virginia Marques, esposa do nosso amigo sr. Luis Marques Pereira e mãe do também nosso amigo sr. Luis Fernandes Marques.

As dois apresentamos as nossas sentidas condolências. — C.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Prédio

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalé», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soa-lhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado. MOMSEA

Comarca da Feira Secretaria Judicial Arrematação 1.ª publicação

No dia 7 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela 1.ª vez á praça o direito e acção amedeada indivisa de um aposento de casas térreas e terreno lavradio e mais pertenças, sito no lugar do Agueiros, de Paramos, penhorado aos executados José Ferreira Pinto e mulher Júlia de Sá Pereira, daí, na execução sumariíssima que lhes move Manuel Bernardes Júnior, solteiro, maior, daí Base de licitação 430\$00.

Feira, 27 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 4.ª secção, Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Um bom presente para casamento ou aniversário

adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo á estação de S. Bento—Telef. 7371.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Piano

«Erard»—excelente construção —em muito bom estado, vende se barato. Falar nesta redacção.

Casa

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição. Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira, Rua 19.

Fogos fátuos...

«Tão rutila como a Aurora»

Piano

Vende-se de marca alemã, armado em ferro, com cordas cruzadas, em bom estado. Informa «Casa das Meias»—Rua 79

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Várias notícias

E' grande o entusiasmo em Angola pela vinda á Metrópole de uma verdadeira expedição aeronáutica, com o objectivo de retribuir a visita ao venerando Chefe do Estado e a forma cativante como sua Ex.ª se referiu a aviação angolana quando ali esteve.

A mocidade do nosso País consagrou o dia de sábado penúltimo, 2, ás crianças pobres finlândesas, como tinhamos referido, sendo feitas preleções em todos os estabelecimentos de ensino e recolhidos bastantes donativos.

Também em 2, Luigi Federzoni, presidente da Academia Real da Itália, visitou os srs. presidente da República e do Conselho e o sr. ministro da Educação Nacional.

Continua a ser aguardada com interesse, nos meios desportivos do País, a grande corrida ciclista «Flores de Portugal», da iniciativa do jornal «O Século».

Foi solicitada ao Governo a revogação da portaria que proibe o ensino misto nos colégios particulares.

Em 4 do corrente a Academia de Ciências de Lisboa recebeu solenemente Luigi Federzoni.

De harmonia com a Constituição Política a Assembleia Nacional concluiu, em 5, os trabalhos da sessão legislativa.

Já foram publicados, em menor, pela imprensa diária, os actos eom que a cidade do Pôrto colaborará nas comemorações centenárias.

A. Constante Pereira ADOGADO

ESPINHO—Rua 19-456 PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1

Luso-Celuloide Até As Rugas Fundas

e os musculos flacidos do rosto

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentes Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos Calçadeiras Bolas Rocas Moinhos Abat-jours Candieiros etc., etc. Como o Biocel-Propveniente de Animais Novíssimos, Restitui á Pele a sua Juventude - Provado por Experiencias Feitas em Mulheres de 55 a 72 anos. A Ciência sabe agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas. Assim que este elemento vital é restituído aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro Biocel foi extraído de animais multissimos novos e está agora contido no Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, segundo a formula especial do Professor Dr. Stejskal. No decurso de espantosas experiencias clinicas, levadas a efeito em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo (Veja o relatório completo do Jornal Medico de Viena d'Austria). Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida, as rugas eliminadas e os musculos flacidos do rosto tonificados e enrijados. Use o Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, á noite antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o seu sono, o Biocel que restitui á Juventude. O Creme Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon de Lisboa, 88 rua d'Assunção que responde em demora.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

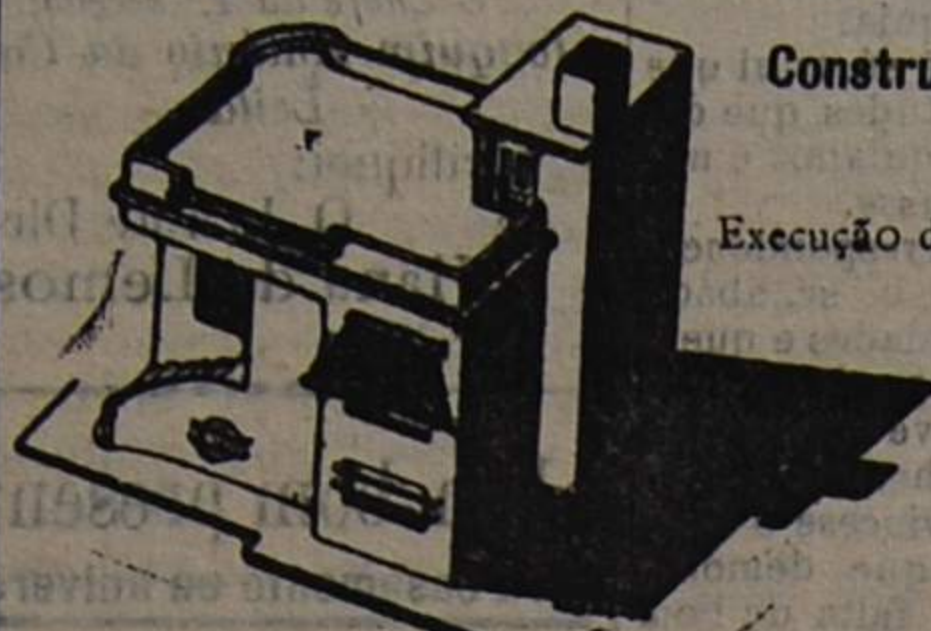
PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado por processos modernos e higienicos. A padaria mais higienica do Espinho. As melhores instalações do género, no norte do País.

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vinas d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Curral e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 nos 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª Lda
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

ARMAZEM DE

Mercearia, cereais, farinhas, toucinhos e azeites

Bernardo Franc.º Serralva
Armazem e Escrit.
Rua 14 n.º 890
Telefone, 43
gramas—Bernardo Serralva
— ESPINHO —

Preferi os trabalhos da TIPOGRAFIA POPULAR

que se executam com a maxima perfeição e rapidez por módicos preços.
Rua 33 n.º 486—Espinho

Fazendas

Case Fonseca
Agente exclusivo em Espinho das Camisas «AJAX»
— Rua 19 —

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 480
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA PÓS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Louçaria GUERREIRO

Louças de esmalte e alumínio, Falanças e porcelanas
Candeeiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota

Ferreira & Couto

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387
Telef. 306
— ESPINHO —

Cristais, vidros, garrafas, cofres, fogões, camas, lavatórios, talheres, metais, artigos de fantasia, etc.

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços (primeira e segunda) servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
ABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALANTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sobrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63
Gala — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papéis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

ESTOJOS

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO